ISSN: 2358-8829

ARTE NA ESCOLA: NOVAS PERSPECTIVAS DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE MOMBAÇA

Eduardo Mendes Gomes [1]
Francisco Newton Pereira Junior [2]
Victor Manoel de Lima Xavier [3]

RESUMO

O Governo do Estado do Ceará, em observância e cumprimento às metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação do último decênio, pactuou com os municípios do Estado a expansão do tempo integral de forma gradativa no Ensino Fundamental - Anos Finais. Em paralelo, no ano de 2025, surgiu a Lei Federal 15100/2025, que em suma proíbe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis. Nesse cenário, em uma sociedade com grande interferência da tecnologia, as escolas precisaram adotar medidas desafiadoras de redução do uso de telas. Diante disso, questiona-se: quais estratégias pedagógicas seriam capazes de substituir o uso de telas nos intervalos escolares com foco no desenvolvimento integral do aluno, explorando novas habilidades e potencialidades? O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência exitosa do Projeto Arte na Escola. Este relato de experiência, de natureza qualitativa, analisa atividades desenvolvidas em três escolas municipais de Mombaça (CE) com alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais. Iniciado em fevereiro de 2025, o projeto ocorreu durante todo o ano letivo no intermediário escolar, envolvendo 209 estudantes do 6° ao 9° ano em oficinas semanais de música, teatro e dança, com duração de uma hora cada. As atividades foram mediadas por profissionais especializados, articulando as práticas artísticas às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como resultado, os participantes realizaram apresentações culturais em eventos oficiais do município e em cidades circunvizinhas. Ao final do ano letivo, foi possível perceber, de acordo com os relatos docentes, maior engajamento dos discentes participantes, bem como o aumento da frequência escolar. Dessa forma, compreendemos que tais iniciativas colaboraram para o desenvolvimento pleno do aluno, no fortalecimento da cultura local e auxílio no desenvolvimento socioemocional. Foi perceptível o desejo dos alunos em integrar as oficinas, que por sua vez contribuiu para a retenção dos alunos, bem como auxiliou o aumento dos índices educacionais. Pode-se concluir que a arte, quando desenvolvida a partir de um propósito, sentido e significado, é capaz de preencher a lacuna deixada pela ausência das telas e ainda contribuir para a aprendizagem significativa do aluno.

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral, Arte, Tempo de Permanência, Relato de Experiência, Ensino Fundamental.

[1] Mestrando do Curso de Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, eduardomendesg@outlook.com;
[2] Graduado pelo Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs, newtonpereirapsi@gmail.com;
[3] Graduado pelo Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado - UniVs, psi.victormanoellx@gmail.com;